

Tarcísio e comando da PM discutem reação a ordem de Barroso

Segurança Pública

Tarcísio e cúpula da PM preparam reação a decisão de Barroso

— Governador se reuniu por 4h com comando da corporação; ideia é levar questões ao Supremo

MARCELO GODDY

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se reuniu ontem por quatro horas com o comando da PM, em meio à crise na Segurança Pública paulista que ameaça a permanência na pasta do atual secretário, o deputado federal Guilherme Derrite (PL). Tarcísio e Derrite estão acossados pela sucessão de casos de violência policial envolvendo a PM e pela acusação de terem enfraquecido os mecanismos de controle e comando da corporação.

Acompanhado por Derrite, Tarcísio foi se informar sobre o funcionamento do novo sistema de câmeras corporais que a PM pretendia instalar a partir do dia 17 de dezembro em substituição ao atual. No novo sistema, não é prevista a gravação ininterrupta do turno do policial, que poderá ou

não acioná-la. Anteontem o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu obrigar o Estado a manter o sistema atual, que não permite ao policial desligar a câmera, atendendo a um pedido da Defensoria Pública do Estado.

Na reunião com os coronéis, Tarcísio questionou se o policial poderia desligar a câmera quando quisesse e quais os custos do sistema. Além disso, queria saber em quais situações a câmera seria acionada automaticamente. Por fim, ele foi alertado que 97% das imagens gravadas no sistema atual não têm utilidade, pois tratam só de deslocamento dos PMs, e o armazenamento delas faz o custo do sistema triplicar.

Além disso, o custo atual do sistema limitaria o programa das câmeras a uma parte da PM, não permitindo ampliar as unidades atendidas. Os co-

ronéis apresentaram ao governador argumentos de ordem econômica e técnica para a defesa do novo sistema em comparação ao anterior.

QUESTÕES. A ideia seria levar ao Ministério da Justiça e ao STF as seguintes questões: quem pagará pelo sistema mais caro? De onde viria o di-

Busca de argumentos
Tarcísio quer questionar ao STF e ao Ministério da Justiça quem pagará custo das câmeras ininterruptas

heiro para essa despesa? O que seria preferível: manter o sistema atual e restrito a 10 mil PMs ou ampliá-lo para quase metade da corporação? Segundo a assessoria do governador, além dos coronéis um representante da Motorola, empre-



Armazenamento de imagens de câmera atual custa o triplo, diz PM

sa responsável pelo novo sistema de câmeras, também estava no encontro.

Na semana passada, o governador disse que estava errado ao criticar as câmeras. A polícia paulista matou 496 pessoas de janeiro a setembro, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP). É o maior número para o período desde 2020, quando a polícia matou 575.

HELICÓPTERO. A pressão sobre Derrite cresceu ainda mais após a *Revista Piauí* divulgar o suposto uso do hangar da PM e de um helicóptero Águia para fins particulares. O secretário teria permitido que o avião de um empresário que lhe dava carona em seu jatinho ficasse estacionado no hangar da PM no Campo de Marte. Também teria mobilizado o helicóptero Águia 33 da PM para levar a um hospital particular a mulher de um empresário amigo, que

está grávida, fora do horário de expediente.

"O secretário precisa esclarecer por que uma aeronave Cessna particular, de propriedade de um deputado, ficou estacionada no hangar da PM. Pagou aluguel? Não pagou?", cobrou o líder do PT, deputado Paulo Fiorillo, na Assembleia Legislativa. Segundo ele, em tese, pode haver improbidade. Por isso, diz, a liderança do PT decidiu oficializar a Procuradoria-Geral para investigar os casos.

Em nota, a assessoria de imprensa de Derrite disse que os compromissos oficiais do secretário seguem os requisitos exigidos pela lei e que o uso de aeronave particular não é irregular. "Em relação aos deslocamentos particulares, as viagens do secretário são de caráter privado, custeadas sem uso de verba pública. Em todos os casos, não há conflito com o interesse público." ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 14